



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS  
EDITAL Nº 86/2013-GR

**PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE**

# **PEDAGOGO**

## **- Opção 101-113-133**

### **INFORMAÇÕES AO CANDIDATO**

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: \_\_\_\_\_ Nº. CPF: \_\_\_\_\_

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.



**O texto 1 serve de base para responder as questões de 1 a 5.**

Texto 1:

### **Uma questão de bom senso**

*Ferreira Gullar*

Falando francamente, o que você prefere, a segurança ou a insegurança, o previsível ou o imprevisível? Em suma, quer acordar de manhã certo de que as coisas vão caminhar normalmente ou prefere estremecer ao pensar no que fará, neste dia, o seu filho drogado?

Acho muito difícil que alguém prefira viver no desespero, temendo o que pode ocorrer nesse dia que começa. Estou certo de que todo mundo quer viver tranquilo, certo de que as coisas vão transcorrer dentro do previsível.

Mas quem se droga comporta-se, inevitavelmente, fora do previsível, ou não é? Já imaginou a apreensão em que vivem os pais de um filho drogado? Começa que ele já não vai à escola e, se vai, arma sempre alguma encrenca por lá. Se já trabalha, abandona o emprego e começa a roubar o dinheiro da família para comprar drogas.

Se isso se torna inviável, entra para o tráfico, passa a vender drogas ou torna-se assaltante, porque tem de conseguir dinheiro para comprá-las, seja de que modo for. Daí a pouco, não apenas assalta e rouba como também mata. Os pais já não reconhecem nele o filho que criaram com tanto carinho. Pelo contrário, o temem, porque, drogado, ele é capaz de tudo.

E mesmo assim há quem seja a favor da liberação das drogas. Conheço muito bem o argumento que usam para justificá-la: como a repressão não acabou com o tráfico e o consumo, a liberação pode ser a solução do problema. Um argumento simplista, que não se sustenta, pois é o mesmo que propor o fim da repressão à criminalidade em geral. O argumento seria o mesmo: por que insistir em combater o crime, se isso se faz há séculos e não se acabou com ele?

Fora isso, pergunto: se não é proibida a venda de cigarros e bebidas, por que há tráfico dessas mercadorias? E pedras preciosas, é proibido vendê-las? Não e, no entanto, existe tráfico de pedras preciosas. E ainda assim os defensores da liberação das drogas acham que com isso acabariam com o problema. Claro, Fernandinho Beira-Mar certamente passaria a pagar imposto de renda, ISS, ICMS e tudo o mais. Esse pessoal parece estar de gozação.

Todo mundo sabe que, dos que se viciam em drogas, poucos conseguem largar o vício. E, se largam, é por entender que estavam sendo destruídos por ele, uma vez que perdem toda e qualquer capacidade de refletir e escolher; são verdadeiros robôs que a droga monitora.

Qual a saída, então? No meu modo de ver, a saída é uma campanha educativa, em larga escala, em âmbito nacional e internacional, para mostrar às crianças e aos adolescentes que as drogas só destroem as pessoas.

E isso não é difícil de demonstrar porque os exemplos estão aí aos milhares e à vista de quem quiser ver. Os traficantes sabem muito bem disso, tanto que hoje têm agentes dentro das escolas para aliciar meninos de oito, dez anos de idade.

Confesso que tenho dificuldade de entender a tese da descriminalização das drogas. Todas as semanas, a polícia apreende, nas estradas, em casas de subúrbio, em armazéns clandestinos, toneladas de maconha e de cocaína. É preciso muitos drogados para consumir essa quantidade de drogas.

Junto às drogas, apreendem, muitas vezes, verdadeiros arsenais de armas modernas de grosso calibre. É preciso muito dinheiro e muita gente envolvida para que o tráfico tenha alcançado tal amplitude e tal nível de eficiência. Como acreditar que tudo isso desaparecerá, de repente, bastando

tornar a venda de drogas comércio legal? Sem falar nos novos tipos sofisticados de cocaína e maconha, que estão diversificando o mercado.

A verdade é que o tráfico existe e cresce porque cresce o número de pessoas que consomem drogas. Como se sabe, não pode haver produção e venda de mercadoria que ninguém compra. Se se reduzir o número de consumidores, o tráfico se reduzirá inevitavelmente. E a maneira de fazer isso é esclarecer os jovens do desastre que elas significam.

O resultado maior não será junto aos viciados crônicos, que tampouco devem ser abandonados à sua má sorte. Virá certamente do esclarecimento dos mais jovens, dos que ainda não foram cooptados pelo vício. A eles deve ser mostrado que as drogas destroem inevitavelmente os que a elas se entregam.

*Ferreira Gullar é cronista, crítico de arte e poeta. Escreve aos domingos na versão impressa de “Ilustrada”.*

FERREIRA GULLAR, J. Ribamar. *Folha de S.Paulo*. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ferreiragullar/2013/08/1321441-uma-questao-de-bom-senso.shtml>.

Acesso em 11/08/13. Adaptado.

1. Com base na leitura global do Texto 1, é possível inseri-lo no âmbito das discussões acerca do uso de drogas. Dentro dessa temática mais ampla, no entanto, o autor levanta uma questão particular sobre a qual discorre e opina, a saber:
  - a) A descriminalização das drogas.
  - b) A preferência do ser humano pelo que é previsível.
  - c) A disseminação das drogas na sociedade.
  - d) A estreita relação entre a droga e o crime organizado.
  - e) O combate ao tráfico de drogas na escola.
  
2. O texto “Uma questão de bom senso” é um artigo de opinião. Nele, Ferreira Gullar expressa o seu ponto de vista sobre a questão levantada e argumenta em defesa da tese de que
  - a) a recuperação do drogado passa por sua própria compreensão de que o vício destrói e transforma homens em robôs controlados pelos traficantes.
  - b) todo ser humano almeja viver com tranquilidade, na expectativa de que o dia seguinte transcorra, na medida do possível, sem sobressaltos.
  - c) o traficante tem, sim, conhecimento de que seu maior cliente é o jovem em idade escolar e, por isso, investe em ações na escola.
  - d) a liberação da droga no país não é o caminho para resolver os graves problemas do tráfico e do consumo de drogas.
  - e) se o consumo de drogas deixasse de ser crime, naturalmente, o número de dependentes reduziria junto com o dinheiro que sustenta a eficiência do tráfico.
  
3. Esse diálogo inicial com o leitor é construído, principalmente, por meio de
  - a) indagações feitas ao leitor, como, por exemplo, “ou não é?”.
  - b) marcadores de opinião, como “acho” ou “estou certo”.
  - c) termos que expressam juízo de valor, a exemplo de “acho muito difícil”.
  - d) repetição de palavras, como acontece com “previsível”.
  - e) ambiguidades, como segurança/insegurança e previsível/imprevisível.

4. Identifique, entre as estratégias discursivas listadas abaixo, aquelas utilizadas pelo autor na construção de sua argumentação.
- I. Argumentos baseados no consenso, a exemplo de “Como se sabe, não pode haver produção e venda de mercadoria que ninguém compra”.
  - II. O uso de citação para conferir autoridade ao texto, como em “a polícia apreende, nas estradas, em casas de subúrbio, em armazéns clandestinos, toneladas de maconha e de cocaína”.
  - III. O emprego de perguntas retóricas, a exemplo de “Como acreditar que tudo isso desaparecerá, de repente, bastando tornar a venda de drogas comércio legal?”.
  - IV. A comprovação por números que falam por si mesmo, como em “A verdade é que o tráfico existe e cresce porque cresce o número de pessoas que consomem drogas”.
  - V. A introdução, no corpo da argumentação, de uma ilustração hipotética, a exemplo de “Fernandinho Beira-Mar certamente passaria a pagar imposto de renda, ISS, ICMS e tudo o mais”.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições presentes nos itens

- a) II, IV e V.
  - b) I, II e III.
  - c) I, III e V.
  - d) II e IV.
  - e) III e IV.
5. Na conclusão, Gullar reitera a ideia de que a saída para o problema viria do trabalho junto aos mais jovens e não junto “aos viciados crônicos”. Para evitar um possível mal-entendido, faz uma ressalva marcada no texto pelo uso da palavra
- a) “inevitavelmente”.
  - b) “ainda não”.
  - c) “certamente”.
  - d) “não”.
  - e) “tampouco”.

Leia o texto 2 para responder as questões de 6 a 10.

### Texto 2:

#### DINOS

*Martha Medeiros*

É um mundo estranho este. De repente, começaram a ser apresentados fósseis de animais pré-históricos descobertos recentemente no estado. Parece até coisa de novela. Primeiro foram as ossadas encontradas em São Gabriel, agora as de Dona Francisca. E eu que achava que os nossos mais antigos ancestrais eram os açorianos. Pois soube agora que tivemos *Tiarajudens* e *Decuriasuchus* residentes. Tivemos, e ainda temos.

Estou só esperando tocarem a campainha aqui de casa. Posso imaginar os paleontólogos entrando com suas escovinhas e pás, buscando embaixo do meu porcelanato algum resíduo de

esqueleto. “Soubemos que dinossauros habitaram esse pedaço de chão milhões de anos atrás, exatamente aqui, onde a senhora vive.” E eu responderei muito circunspecta: “Habitaram, não. Habita ainda. Muito prazer”.

Sou uma dinossaura gaúcha.

Outro dia, num encontro entre amigas, me xingaram por não estar no Facebook. Em vez de uma liberdade de escolha, consideraram minha ausência uma afronta. Não estar no Facebook significa que você é uma esnobe com mania de ser diferente. Mas não é nada disso, tenho um bom argumento de defesa: é que me sinto obrigada a dar retorno a todos os contatos que recebo e, se entrar no Facebook, somando os e-mails que recebo (sim, e-mails – é condizente com minha espécie) não terei paz. Sou uma dinossaura. Relevem.

Eu ainda uso aparelho celular com teclas. Poderia ter um iPad, um tablet ou qualquer outro equipamento de última geração lançado dois minutos atrás, mas gosto do meu telefone simplificado, que só serve para fazer e receber chamadas e torpedos (eu ainda chamo de torpedo, e não de SMS). Não leio mensagens fora de casa. Dinossaura.

Lembram quando comentei outro dia sobre a entrevista que fiz com a Patrícia Pillar? A revista que me contratou me ofereceu um gravador. Aceitei. E pedi: não esqueçam de mandar as fitas! É um mistério terem mantido a missão que me confiaram. Gravador digital era coisa que eu ainda não tinha manuseado. Poderia ter gravado a conversa pelo celular também. Mas vocês sabem: não se extraem os resíduos paleolíticos do DNA assim no mais.

Outro dia contei pro escritor Fabrício Carpinejar que, quando estou no escuro do cinema, durante a projeção, costumo anotar nas folhas do talão de cheque as frases que me tocam durante o filme. Ele ficou bege. “Tu usa cheque???”.

E ainda acredito no amor. Podem me empalhar.

In: MEDEIROS, Martha. *Feliz por nada*. Porto Alegre, RS: LP & M, 2011. Adaptado.

6. Uma crônica caracteriza-se por observar e relatar fatos de sua época, a partir dos quais o autor desenvolve reflexões mais gerais sobre o tema associado a esses fatos. O ponto de partida da crônica de Martha Medeiros foi
  - a) a notícia de que *Tiarajudens* e *Decuriasuchus* ainda residem no seu estado.
  - b) uma novela de TV cuja protagonista era uma paleontóloga.
  - c) a descoberta de fósseis de ancestrais humanos no Rio Grande do Sul.
  - d) a constatação repentina de que vivemos em um mundo muito estranho.
  - e) um devaneio, em que a autora imaginou a chegada de paleontólogos em sua casa.
  
7. A crônica *Dinos* aborda, como tema global,
  - a) os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo.
  - b) a resistência da autora em lidar com novas tecnologias.
  - c) a supervalorização da tecnologia no mundo atual.
  - d) a manifestação de certo “preconceito digital” contra a autora.
  - e) a defesa do livre-arbítrio em relação ao uso de redes sociais.
  
8. Com base no Texto 2, analise o que se afirma nas seguintes proposições:
  - I. Em “Poderia ter um iPad, um tablet ou qualquer outro equipamento de última geração lançado dois minutos atrás” (5º parágrafo), a autora faz uma crítica sutil à rapidez com que, hoje, as inovações tecnológicas tanto surgem quanto caducam.

- II. No trecho, “E ainda acredito no amor. Podem me empalhar” (8º parágrafo), Medeiros deixa implícita a ideia de que crer no amor, seguindo a mesma lógica, seria também coisa do passado.
- III. Em “Tu ainda usa cheque???” (7º parágrafo), a autora recorre ao uso expressivo da interrogação com o intuito de sinalizar o espanto do seu interlocutor.
- IV. A cronista usa parênteses (4º e 5º parágrafos) para intercalar enunciados essenciais à compreensão do texto e dar fluidez à sua narrativa.
- V. Em “É um mistério terem mantido a missão que me confiaram.” (6º parágrafo), é possível inferir que a autora pensou em desistir de fazer a entrevista.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições encontradas nos itens

- a) I, II e V.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III e IV.

9. Para dar mais coerência ao texto e ajudar a manter a sua unidade temática, a autora repete a palavra “ainda” nada menos do que seis vezes ao longo da crônica. Assim, fatos, ações, crenças ou comportamentos narrados ficam todos atrelados a uma circunstância de

- a) modo.
- b) dúvida.
- c) finalidade.
- d) intensidade.
- e) tempo.

10. Ao afirmar “Sou uma dinossaura gaúcha” (3º parágrafo), a autora usa a palavra “dinossaura” com sentido diferente daquele que lhe é próprio, por meio de uma

- a) ironia.
- b) antítese.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) personificação.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Partindo do princípio de que o pensamento iluminista foi palco de grandes reflexões no âmbito da pedagogia, disseminadas por pensadores como Rousseau, Kant, Pestalozzi, entre outros, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Assim como Rousseau, Locke e Bacon, Kant, ao desenvolver a teoria sobre o valor de nossos conhecimentos a partir da crítica das possibilidades e limites da razão, chegou à conclusão de que tudo o que conhecemos advém dos sentidos.

- b) Na pedagogia rousseauiana, o saber não deve ser imposto, mas espontâneo. Nesse sentido, o professor apenas observaria o desenvolvimento livre da criança, intervindo o mínimo possível.
  - c) Considerado por muitos estudiosos o Copérnico da educação, Rousseau revolucionou a pedagogia ao centralizar os interesses no aprendiz e não apenas no professor, ressaltando as especificidades da criança que não deveria ser considerada um “adulto em miniatura”.
  - d) Em “*O Emílio*”, Rousseau contempla os princípios de uma educação liberal, laica e que defendia a gratuidade e obrigatoriedade do ensino com metodologias compatíveis com a formação integral dos indivíduos, independentemente dos privilégios de classe social.
  - e) Locke, Voltaire e Rousseau compactuavam de ideias semelhantes sobre a educação e política, sendo este último o responsável pela ideia de que o estado de natureza humana é a bondade. Por sua vez, esta é destruída pela sociedade que a corrompe.
12. Kant investiu largamente na reflexão a respeito das possibilidades e limites da razão para conhecer a realidade. Suas ideias, conseqüentemente, influenciaram na definição de um projeto de educação. Nesse sentido, vários filósofos do século XIX interpretaram o pensamento kantiano de variadas formas, dando origem às três principais tendências na educação:
- a) naturalismo - racionalismo - idealismo.
  - b) positivismo - idealismo - materialismo.
  - c) positivismo - escolanovismo - construtivismo.
  - d) materialismo - pragmatismo - sócio-interacionismo.
  - e) pós-modernismo - Taylorismo - socialismo
13. A respeito do construtivismo, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) O construtivismo pode ser considerado uma teoria amplamente disseminada por educadores que acreditavam numa construção do conhecimento livre, assistemática e que, sobretudo, valorizava o “*laissez faire*”.
  - b) Considerado o pai do construtivismo, Vygotsky defendia que o nível superior da reflexão e do conhecimento abstrato do mundo tem início na organização cognitiva interna do indivíduo, contribuindo assim para a capacidade de formular conceitos.
  - c) Piaget enfatizou em seus estudos o processo da Assimilação e Acomodação enquanto elementos importantes para a construção de um conhecimento que tem seu início nas interações sociais cotidianas.
  - d) Podemos considerar que as aplicações de Ferreiro à Educação, especificamente no campo das linguagens, contribuíram para a disseminação das ideias defendidas por Vygotsky e para a teoria sócio-construtivista.
  - e) É uma corrente da psicologia que integra várias referências, explicações e contribuições cujo denominador comum está de acordo com os “princípios construtivistas”. Esta preconiza a construção do conhecimento do ponto de vista do ensino e do aprendizado.
14. Assinale a alternativa **CORRETA** e coerente com as teorias da Educação, que surgiram entre as décadas de 60 e 70 e denunciaram a ingenuidade das concepções que defendiam que a escola seria a esperança de democratização da sociedade por meio do trabalho e otimismo, quando na verdade seria um espaço de reprodução e desigualdade.
- a) Teorias crítico-reprodutivistas.
  - b) Teorias Construtivistas.
  - c) Teorias Progressistas.



- d) Teorias Socialistas.
- e) Teorias Sócio-interacionistas.

15. Partindo do princípio de que o ato de avaliar ilustra a concepção de educação no que tange ao ensino e aprendizagem dos educandos, assinale a alternativa **CORRETA** e que se aproxima de uma concepção de educação que defende a formação integral dos sujeitos, levando em consideração o conhecimento construído em suas peculiaridades.

- a) Os testes e exames são instrumentos de avaliação que se resumem a dados coletados sobre o rendimento dos educandos. Sendo assim, servem apenas para a prática docente avaliativa e não examinatória.
- b) A avaliação da aprendizagem numa perspectiva formativa poderá se constituir em elemento de inclusão, seleção, classificação, exclusão, promoção e garantia de uma aprendizagem significativa mesmo numa pedagogia tradicional.
- c) Avaliar é um ato de inclusão, possibilitando ao educando refazer o seu caminho, tomando consciência de si, de seu processo, de seu valor, de suas possibilidades, limites e, sobretudo, de sua aprendizagem.
- d) O ato de examinar reside na reorientação para produzir o melhor resultado possível, por isso não é classificatória, excludente e seletiva, já que se destina à construção do melhor resultado.
- e) O ato de avaliar tem seu foco no julgamento e na aprovação, enquanto o ato de examinar concentra na construção dos resultados melhores possíveis para o educando, que nesse processo inclusivo consolidará suas aprendizagens de forma significativa.

16. Partindo do princípio de que o Projeto Político Pedagógico trata-se de uma ação intencional, com sentido explícito e definido coletivamente, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A possibilidade de elaboração de um PPP construtivo reside no convencimento de professores, equipe escolar e estudantes em participar espontaneamente, e conforme sua disponibilidade, dos diálogos sobre o seu fazer pedagógico.
- b) O PPP é considerado político porque está intimamente ligado ao compromisso sociopolítico de interesses reais e coletivos da população, assumindo assim um compromisso com a formação cidadã para um tipo de classe na sociedade.
- c) A dimensão pedagógica do PPP reside na materialização da intencionalidade da escola em sua incessante busca pela formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo.
- d) Um PPP bem estruturado e elaborado precisa definir claramente os papéis de cada sujeito. Nesse sentido, há recomendação de que grande parte da equipe possua alto nível de instrução escolar, tendo em vista a importância do referido documento.
- e) A igualdade, qualidade, liberdade, gestão, democracia e valorização do magistério são princípios do PPP que vislumbram para organização da escola. Por isso, uma vez elaborado, o projeto precisa ser posto em prática integralmente, sem alterações.

17. Sabendo que o currículo é uma construção social do conhecimento, com o intuito de reunir os instrumentos necessários para que o mesmo se efetive nas práticas sociais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O currículo oculto é constituído por todos os aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, colaboram para o pensamento crítico e educação emancipatória.

- b) Numa organização curricular, é preciso considerar a neutralidade do currículo em alguns aspectos, expressando assim uma cultura, uma ideologia que contempla a todos, não separando do contexto social.
- c) Numa visão crítica, o controle social não contribui para a contestação e resistência à ideologia veiculada por intermédio dos currículos escolares tanto de natureza formal quanto oculto.
- d) O currículo implica numa interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e opção por uma concepção de ensino e aprendizagem que vislumbra ações construtivas que o fundamentem.
- e) A crítica de Freire ao currículo existente está sintetizada apenas no conceito de educação bancária, expressando uma visão epistemológica que concebe o conhecimento como sendo constituído por informações transmitidas do docente para o discente.

18. Sobre o papel do pedagogo nas instituições de ensino, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Numa instituição de ensino, o pedagogo não precisa necessariamente trabalhar em equipe, visto que boa parte de suas ações necessitam de parecer, análise e acompanhamento de profissional especializado na área pedagógica.
- b) O pedagogo é aquele que estuda, conhece e se ocupa dos assuntos educacionais, tendo como papel central organizar e sistematizar os diversos conhecimentos advindos dos processos de ensino e aprendizagem em suas dimensões pedagógica, política e administrativa.
- c) É tarefa do pedagogo fiscalizar o trabalho docente, bem como o da equipe gestora no que concerne às tomadas de decisão relativas aos assuntos pedagógicos, tais como projetos institucionais, propostas curriculares entre outras ações.
- d) É papel do pedagogo criar mecanismos que colaborem para o controle das atividades realizadas pela comunidade docente e discente, para desde então comunicar à família, equipe gestora da instituição e aos órgãos oficiais de ensino.
- e) É função do pedagogo conferir listas de chamadas e arquivá-las. Organizar os horários para o uso da biblioteca e dos laboratórios. Escrever as atas de todas as reuniões realizadas com os pais, docentes ou gestores, além de corrigir o planejamento dos professores.

19. Sobre a função da escola na pós-modernidade, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A escola necessita articular-se com um currículo que é produto cultural, núcleo de relações entre educação, poder, identidade social e construção da subjetividade, sendo uma forma institucionalizada para a formação de sujeitos e identidades.
- b) A escola da pós-modernidade constrói uma cultura orientada para o pensamento crítico que pretende dotar o sujeito individual de um sentido mais profundo de seu lugar no sistema global e de seu potencial papel na construção da história.
- c) Na pós-modernidade, a escola, mais do que se preocupar em transmitir informação, deve orientar-se para provocar a organização reacional da informação fragmentada recebida.
- d) A escola precisa reconstruir a crítica das preocupações acríticas, contribuindo significativamente para um plano público que busca valorizar uma cultura do discurso crítico sobre a realidade concreta.
- e) No campo da aprendizagem, a escola precisa focalizar os problemas que tanto têm afetado o trabalho do professor, isto é, precisa investir maciçamente nas reflexões sobre os processos de instrução e transmissão do conhecimento.

20. Partindo do princípio de que “*Ensinar exige discência*” (FREIRE, 1996), assinale a alternativa **CORRETA** e compatível com o pensamento do referido autor.
- a) O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão, trabalhando com eles a rigorosidade metódica.
  - b) Ensinar, segundo FREIRE (2010), é um verbo transitivo-relativo, tendo em vista que existe sem o aprender e o próprio ato de aprender a ensinar que são elementos que se explicam numa relação dialógica e democrática.
  - c) A curiosidade e consciência ingênua isenta o educador de uma busca incessante pela criticidade e das consequências advindas da ausência desta, tais como práticas bancárias, reprodutoras e repressoras.
  - d) Ensinar exige do educador reflexão sobre a prática e constante atualização nas formas de transmitir informação. O educador precisa se convencer de que, sem ele, o processo educacional não avançará.
  - e) O educador que preza pelo desenvolvimento de seus educandos precisa estar consciente de que “*Ensinar exige estética e ética*”. Sendo assim, a educação moral e do politicamente correto precisa ser transmitida diariamente para os discentes.
21. Sobre a autorização e reconhecimento dos cursos, especificamente no Art. 46 da LDB, é **CORRETO** afirmar que
- a) após o saneamento das deficiências eventualmente identificadas pela avaliação, o MEC encaminhará equipe *in locus* para acompanhar todas as ações desenvolvidas para a melhoria do curso.
  - b) o prazo para as instituições se submeterem ao processo de avaliação é ilimitado e parte das necessidades da IES. Quando esta se sentir preparada o suficiente para receber a avaliação do MEC, poderá agendar a visita.
  - c) no caso de instituição pública, o poder legislativo será o responsável pela manutenção e acompanhamento do processo de saneamento e fornecimento de recursos adicionais, caso necessário, para a superação das deficiências identificadas.
  - d) após um prazo para saneamento de deficiências eventualmente identificadas pela avaliação do MEC, haverá reavaliação que poderá resultar em desativação, intervenção, suspensão ou descredenciamento dos cursos e/ ou instituições.
  - e) o processo de funcionamento regular de um curso superior cobre três etapas: a autorização, o reconhecimento e, mensalmente, a renovação quando a IES sentir a necessidade.
22. Em conformidade com a Lei nº 9.394/96, especificamente na *seção V Da educação de jovens adultos*, é **CORRETO** afirmar que
- a) os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais, desde que o jovem ou adulto se responsabilize exclusivamente por sua permanência na instituição.
  - b) os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses e condições de vida.
  - c) as propostas curriculares destinadas a Educação de Jovens e Adultos deverão ser as mesmas destinadas às demais etapas de ensino, não levando em conta as especificidades do público, já que seria um atestado de discriminação.

- d) o poder público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas, desde que o estudante demonstre interesse e resultados significativos no que diz respeito ao seu rendimento acadêmico.
- e) a educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental ou médio na idade própria, por apresentar *déficit* de aprendizagens e dificuldades de sociabilização.

23. Em observância à Lei 11.741, de 2008, no que diz respeito aos objetivos dos institutos federais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Realizar pesquisas e atividades de extensão que investiguem e estudem melhor os modelos adotados pelas universidades federais, com a finalidade de construir uma identidade enquanto instituição de ensino.
- b) Ministrando educação profissional técnica de nível médio apenas para concluintes do Ensino Fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, sendo opcional e secundária a oferta na forma de cursos integrados.
- c) Ministrando em nível de educação superior apenas cursos de tecnologia, cujas áreas sejam afins aos cursos técnicos já oferecidos nas instituições, buscando assim, formar profissionais para diferentes setores da economia.
- d) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- e) Ofertar educação profissional em alguns níveis ou modalidades, formando e qualificando mão-de-obra com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

24. Partindo do que está posto no art. 211, da Constituição de 1988, ao afirmar que a “União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de cooperação em seus sistemas de ensino”, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Nas organizações de seus sistemas de ensino, a União, os estados, o Distrito Federal e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório.
- b) A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais, estaduais e municipais, por intermédio de sua função redistributiva e supletiva.
- c) Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio, colaborando secundariamente com a educação infantil, seja por meio de programas de formação continuada de professores ou de projetos de melhoria do espaço físico.
- d) Os estados, assim como o Distrito Federal, atuarão prioritariamente no ensino fundamental, médio e superior, estabelecendo metas e ações que garantam a qualidade e gratuidade do Ensino Público.
- e) A União, os Estados e os Municípios atuarão em regime de colaboração, no entanto, terão autonomia para financiar as instituições de ensino com critérios próprios e facultados na forma de lei.

25. O Parecer nº. 41/2002, de 02/12/2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação a Distância na Educação de Jovens e Adultos e para a Educação Básica na etapa do Ensino Médio, em seu Art. 80, § 1º dispõe que

- a) a educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por quaisquer instituições comprovadamente qualificadas para essa modalidade de ensino.
- b) a educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições credenciadas pelo seu próprio Sistema de Ensino.
- c) a educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições que já oferecem cursos similares em regime presencial.
- d) a educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente reconhecidas pela União.
- e) a educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

26. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, (Lei Federal nº. 8.069/90, de 13/07/1990), em seu Art. 53, Parágrafo único,

- a) é dever dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- b) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- c) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, desde que não interfiram na definição das propostas educacionais.
- d) é direito dos pais ou responsáveis participar do processo pedagógico, bem como da definição das propostas educacionais.
- e) é vedado aos pais ou responsáveis dificultar o processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

27. Segundo o art. 44 da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, o projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar, entre outros,

- a) a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar.
- b) a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e responsabilidade escolar.
- c) a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e competência escolar.
- d) a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e legalidade escolar.
- e) a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e qualidade escolar.

28. De acordo com o disposto na Lei nº. 8.112, de 11/12/1990, em seu Art. 49, que trata das vantagens que poderão ser pagas ao servidor, é **CORRETO** afirmar que

- a) as indenizações e os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento, nos casos e condições indicados em lei.
- b) as gratificações e indenizações incorporam-se ao vencimento ou provento, nos casos e condições indicados em lei.
- c) as gratificações e os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento, nos casos e condições indicados em lei.

- d) as gratificações e os adicionais não se incorporam ao vencimento ou provento, exceto nos casos e condições indicados em lei.
- e) as indenizações incorporam-se ao vencimento ou provento, nos casos e condições indicados em lei.

29. No que se refere à ação educativa, numa perspectiva progressista, é inerente ao papel do pedagogo:

- a) incentivar os estudantes para que confrontem o docente em caso de desrespeito aos seus direitos enquanto cidadãos.
- b) orientar os docentes sobre como devem proceder em sala de aula para que apliquem as técnicas pedagógicas, intervindo sempre que estas não forem seguidas.
- c) sistematizar, coordenar e acompanhar todo o processo, considerando os sujeitos envolvidos e as peculiaridades da instituição.
- d) identificar possíveis falhas dos docentes em sala de aula, evitando reclamações de pais e alunos.
- e) controlar e avaliar as ações do corpo docente, primando pela satisfação dos alunos.

30. A Lei Federal nº. 10.436/02, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, preconiza que deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil,

- a) podendo, inclusive, substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- b) não podendo, no entanto, substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- c) podendo, ainda, ser utilizada em outros idiomas.
- d) sendo, dessa forma, necessária a substituição da modalidade escrita da língua portuguesa.
- e) sendo, para tanto, obrigatória a criação de turmas especiais em todas as instituições de ensino.

31. Sobre a Lei Federal nº. 10.639/2003, de 09/01/2003, mais precisamente em seu Parágrafo 2º, é **CORRETO** afirmar que

- a) os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- b) os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Física e de Literatura e História Brasileiras.
- c) os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Física, Língua Portuguesa e História Brasileira.
- d) os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Geografia e História Brasileiras.
- e) os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em todas as áreas.

32. Analise a seguinte citação:

“avaliação como uma componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes” (LIBÂNEO, 1991, p.196).

A definição de avaliação proposta pelo autor aponta para uma concepção de educação pautada

- a) na valorização do que pode ser quantificado em termos de aprendizagem, por meio da avaliação.
- b) no princípio da reflexão-ação-reflexão, uma vez que confere à avaliação papel preponderante na orientação do fazer pedagógico.
- c) na correta utilização dos vários instrumentos de avaliação, mais do que na metodologia de ensino.
- d) na verificação do sucesso do que é ensinado, conferindo à avaliação maior importância do que a outros aspectos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- e) na memorização, dada a importância dessa habilidade em qualquer tipo de avaliação.

33. Considerando que as principais tendências pedagógicas presentes na educação brasileira, conforme o contexto histórico, político, econômico e social vigente, dividem-se em duas grandes linhas de pensamento pedagógico, assinale a alternativa que apresenta uma das ramificações da Tendência Progressista.

- a) Tecnicista.
- b) Tradicional.
- c) Renovadora Progressiva.
- d) Renovadora não diretiva.
- e) Crítico-social dos conteúdos.

34. Ao longo da história da educação, ilustres pensadores debruçaram-se sobre o tema, trazendo inúmeras contribuições por meio de um rico legado bibliográfico, fonte de reflexão e inspiração para educadores de épocas e países diversos. A relação abaixo apresenta títulos de obras mundialmente conhecidas e seus possíveis autores.

- I. “Didática Magna” - Comênio
- II. “Psicologia e Epistemologia: Por uma teoria do conhecimento” - Skinner
- III. “Pedagogia da autonomia” - Paulo Freire
- IV. “Guia da Escola Materna” - Maria Montessori
- V. “Emílio” - Rousseau;

A alternativa que contempla os itens nos quais há a **CORRETA** relação de obras seguidas de seus correspondentes autores é:

- a) I, III e IV
- b) II, IV e V
- c) I, II e IV
- d) II e IV apenas
- e) I, III e V

35. Conforme a Resolução nº. 02/2012, de 30/01/2012, que define as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, é **CORRETO** afirmar que, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, o Ensino Médio pode preparar para o exercício de profissões técnicas, por integração com a Educação Profissional e Tecnológica, observadas as Diretrizes específicas, com as cargas horárias mínimas de
- a) 3.400 (três mil e quatrocentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
  - b) 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
  - c) 1.400 (mil e quatrocentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
  - d) 3.200 (três mil e duzentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
  - e) 1.800 (mil e oitocentas) horas, no Ensino Médio regular integrado com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
36. Embora a Lei Federal nº. 9.394/96 observe o caráter laico da educação nacional, a própria LDB dispõe em seu Art. 33 que
- a) o ensino religioso, de matrícula obrigatória, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
  - b) o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
  - c) o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, desde que pautada em alguma forma de proselitismo.
  - d) o ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários alternativos das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
  - e) o ensino religioso, de matrícula facultativa, não sendo parte integrante da formação básica do cidadão, constitui disciplina dos horários alternativos das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
37. O Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994, destaca, dentre outros deveres fundamentais do servidor público, o seguinte:
- a) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
  - b) ter respeito à hierarquia, sendo-lhe, dessa forma, vedado representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
  - c) ter respeito à hierarquia, tendo, no entanto, ciência da impossibilidade de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.



- d) lidar com a hierarquia de igual para igual, sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- e) ignorar a hierarquia quando necessário e sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.

38. De acordo com a Lei Federal nº. 10.098/00, de 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, na construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo, deverá ser observado, entre outros, o seguinte requisito de acessibilidade:

- a) todos os acessos ao interior da edificação deverão estar livres de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- b) pelo menos dois acessos ao interior da edificação deverão estar livres de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- c) pelo menos um dos acessos ao interior da edificação deverá estar livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- d) nenhum acesso ao interior da edificação deverá estar livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- e) o acesso ao interior da edificação deverá ser facilitado por barreiras que dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

39. O Parecer nº. 17/2001, de 03/07/2001, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na educação Básica, prevê que

- a) a educação profissional é um direito do aluno com necessidades educacionais especiais, embora não garanta sua integração produtiva e cidadã na vida em sociedade.
- b) a educação profissional não pode atender ao aluno com necessidades educacionais especiais, pelo possível comprometimento de sua segurança.
- c) a oferta da educação profissional não é obrigatória para o aluno com necessidades educacionais especiais, uma vez que o ensino regular, por si só, visa à integração desse aluno na vida em sociedade.
- d) a educação profissional é um direito do aluno com necessidades educacionais especiais e visa à sua integração produtiva e cidadã na vida em sociedade.
- e) a educação profissional é um direito do aluno com necessidades educacionais especiais, devendo ser ofertada em turmas exclusivas para esse público específico.

40. Conforme a Lei nº. 8.112, de 11/12/1990, constitui-se reversão

- a) a dispensa de função de confiança.
- b) a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado.
- c) o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- d) o retorno à atividade de servidor aposentado.
- e) o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.